

## **Missão (quase e aparentemente) impossível**

Os seres humanos são diferentes uns dos outros. Diferentes em sua aparência, em sua personalidade, em sua capacidade mental e até mesmo na sociedade em que estão. O complexo mental e emocional de uma pessoa em particular é diferente do de seu amigo.

O caráter de uma pessoa pode consistir em um décimo de orgulho, um sétimo de preguiça, um quinto de luxúria e assim por diante para cada linha de caráter. Outra pessoa terá uma combinação diferente de linhas de personagem

Claro, isso é apenas uma analogia. As linhas de caracteres não podem ser isoladas, como se fossem elementos químicos. Todos eles se fundem em uma pessoa e criam uma personalidade humana única. O mesmo vale para habilidades mentais como inteligência, compreensão, agilidade, pensamento, memória e muito mais. Juntos, eles criam a mentalidade de um ser humano.

O ambiente em que uma pessoa nasce e em que vive sua vida também a afeta muito. Cada indivíduo tem efeitos inestimáveis em seu desenvolvimento intelectual e espiritual, conforme consta no Talmud (Sanhedrin 38a): "assim como seus rostos não são iguais, suas opiniões não são iguais".

E perguntamos: Por que isso acontece? Será que todos os seres humanos criados com o mesmo propósito - alcançar o mundo espiritual pela obra do Criador? Por que nem todos foram criados iguais em suas habilidades?

A resposta: esta realidade também é a graça do Criador, uma graça que é todo amor.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

Vamos dar uma olhada. D'us nos criou para nos dar o máximo de felicidade que todo ser criado pode alcançar, o bem divino nas dimensões mais elevadas que somos capazes de compreender – jardim do éden. Teríamos nos contentado apenas com isso, mas D'us aumentou Sua graça conosco acima e além. Ele nos deu esse presente sublime, o prazer infinito do outro mundo, além da sensação de que é verdadeiramente nosso. Recebemos o que merecemos como recompensa por nossas boas ações. Fomos recompensados por lutar contra as tendências materiais e as provações da vida. Esse sentimento aumenta o prazer milhares de vezes, e por isso já poderíamos dizer o nosso!

Imagine um grupo de pessoas se reunindo para celebrar a grandeza de um rei de carne e osso. Será que cada um deles faria o mesmo discurso em sua homenagem? Como se sentirão o segundo e o terceiro oradores, quanto mais o último, quando estiverem presentes sabendo que nada acrescentaram, nem uma única palavra, sobre os oradores que falaram antes deles? Portanto, D'us em Sua graça criou cada ser humano com uma combinação diferente de poderes e habilidades. Ao fazer isso, ele prometeu que cada um deles teria um instinto mau diferente e, em qualquer caso, um modo diferente de luta, que é diferente de qualquer ser humano que existiu ou existirá. Portanto, a santificação de D'us criada por um indivíduo em particular não é semelhante à criada por outro. Cada um de nós tem uma parte única no mundo vindouro, uma parte que é apenas nossa e diferente de qualquer outra que já existiu. Assim, temos a certeza de que a determinada satisfação e alegria que receberemos como recompensa no próximo mundo serão completas.

Assim, as condições ambientais também foram adaptadas ao tipo de santificação original de Deus que cabe ao destino de cada criatura no universo. É seu trabalho resistir às tentações de uma vida de riqueza e de prazeres materiais. Eles devem mobilizar todos os seus recursos espirituais para combater os perigos do

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

**+972586188993**

materialismo e de esquecer D'us que estão em sua situação, como é dito em Mishlei (30:9): "para que cheio de grandeza eu não Te negue e diga quem é o Eterno? "

Outros têm um destino diferente. Eles devem suportar as provações de uma vida de pobreza e desastrosa. Eles devem ter a coragem de enfrentar seus problemas, sem questionar e refletir sobre a providência de D'us.

Terminaremos o assunto com uma parábola:

Dois pintores de renome mundial estavam diante de um rei. Cada uma delas recebeu um tecido delicado e bonito, enrolado em um eixo giratório, por meio do qual o tecido pode ser estendido em apenas uma direção - para frente.

O pano foi dividido em trezentos e sessenta e cinco quadrados separados.

Cada quadrado tinha um fundo diferente e uma tarefa diferente era necessária para colori-lo. Todos os quadrados juntos deveriam formar uma imagem de paisagem tremenda. Os pintores foram solicitados a tingir o tecido da maneira mais eficiente, fina e bela, para que pudessem eventualmente submetê-lo ao rei, quando estivesse perfeito.

Seu trabalho se limitava a apenas uma coisa: a cada dia, apenas uma praça podia ser aberta. O quadrado viria a ser uma "janela" com instruções relacionadas a esse quadrado. No final do dia, a janela se fechava sem que pudesse ser aberta novamente.

Equipados com todas as ferramentas necessárias para o seu trabalho, os pintores voltaram-se para o seu ofício. Um pintor foi consistente e diligente. De manhã cedo ele já estava diante de sua "pintura", olhando para a área que lhe foi revelada, tentando aprofundar a fim de entender o que aquele quadrado deveria expressar, ler as instruções com atenção, compartilhar seus

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

+972586188993

sentimentos e pintar a área pintada com vigor. Ele trabalhou centímetro a centímetro até terminar seu trabalho naquele dia. Então, aguarde até o dia seguinte para dar mais um passo para completar a missão.

O segundo pintor não entendeu o tamanho e o escopo da tarefa. Embora no início também tenha começado a trabalhar arduamente, tentando fazer o melhor, quando um dia descobriu que a tarefa que lhe fora atribuída era exatamente igual à de ontem, não achou sentido e a desempenhou sem cuidado.

Quando ele encontrou uma janela cujas instruções eram complicadas, suas mãos se soltaram. Assim, ele se adaptou a uma forma descuidada de trabalho, que não exigia esforço e investimento.

No final do ano, os dois pintores submeteram os seus trabalhos ao rei. O trabalho do primeiro pintor foi perfeito. A pintura, descoberta na íntegra, era espetacular à vista e de tirar o fôlego. Era óbvio que ele havia dedicado a maior parte de sua atenção à tarefa. Não havia nenhuma parte pintada faltando, e nem mesmo um pequeno ponto desapareceu de sua vista. O rei o elogiou e deu-lhe uma recompensa valiosa.

Quando o segundo pintor interpretou sua pintura perante o rei, muitos "buracos" foram descobertos nela que não foram pintados de forma alguma. Outros - seu nível de cor era baixo. Muitas outras desvantagens foram descobertas ao longo da foto. Quando o pintor viu isso, seus olhos escureceram. Cada quadrado fazia parte da pintura geral e, quando não era pintado corretamente, danificava todo o quadro!

A saga de nossas vidas também consiste em uma coleção de experimentos em diferentes áreas. Às vezes, essas tentativas parecem se repetir indefinidamente e, aos nossos olhos, tornam-se uma rotina cinzenta nua e crua. Lidar com eles é feito sem

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

+972586188993

pensar, casualmente, porque aparentemente não há inovação neles.

Às vezes, as provações da vida cotidiana parecem muito difíceis e, mesmo assim, uma sensação de frouxidão se instala no coração - "Nada mal, amanhã tentarei mais".

Mas estamos errados. Afinal, a parte que tenho que pintar hoje, não posso pintar amanhã. A roda girará, a tela fechará, o que está acontecendo em seu formato atual não será reparável. Então, quando toda a imagem se desdobrar diante de nossos olhos, ai dessa vergonha. Devemos entender que a experiência que nos é dada hoje é única e não é a mesma que a experiência de, ontem é outra parte da vocação geral.

Se aprendermos a aguçar o olhar e ver em cada tentativa sua singularidade, a acreditar de todo o coração que ela nunca mais voltará, então já demos o primeiro passo para a vitória!

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**